



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Docência na
Educação Profissional e Tecnológica

PRISCILLA OLIVEIRA DA SILVA

CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO
AMAZONAS

PORTO VELHO - RO

2026

PRISCILLA OLIVEIRA DA SILVA

**CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO
AMAZONAS**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Pós-graduação *Lato Sensu* junto ao Curso Docência da Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Me. Alessandro de Almeida

PORTO VELHO - RO
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Silva, Priscilla Oliveira da.
Caracterização da educação profissional e tecnológica no Amazonas / Priscilla Oliveira da Silva. - Porto Velho, 2026.
15 f. : il.

Orientador(a): Prof. Me. Alessandro de Almeida.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Perfil discente. 3. Perfil docente. 4. Educação técnica de nível médio. I. Almeida, Alessandro de (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Marlene Fouz da Silva, CRB-11/946

PRISCILLA OLIVEIRA DA SILVA

**CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO
AMAZONAS**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do título de Pós-graduação *Lato Sensu* junto ao Curso Docência da Educação Profissional e Tecnológica - EPT sob a orientação do professor Me. Alessandro de Almeida

Aprovado em: 30/03/2026 pela banca examinadora.

Profa. Dra. Ana Cláudia Dias Ribeiro

Prof. Me. Oséias Lima da Silva

Prof. Me. Alessandro Almeida

CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO AMAZONAS

RESUMO: A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), refere-se à formação voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas específicas que habilitam o estudante a atuar no mercado de trabalho em determinada área e, ao mesmo tempo, inclui uma dimensão educativa mais ampla, que envolve a formação geral e cidadã. Apesar dos esforços, essa modalidade enfrenta algumas dificuldades na limitação do acesso ao ensino técnico, por isso, faz-se necessário conhecer as particularidades desta modalidade de ensino, principalmente em um estado pertencente à região Norte do país para formulação de políticas educacionais direcionadas e assertivas. Para isso, foi realizada uma pesquisa documental de caráter descritivo por meio do Anuário Estatístico de Educação Profissional e Tecnológica com base no ano de 2019 buscando caracterizar a educação profissional e tecnológica de nível médio no Estado do Amazonas. A partir dos dados, foi possível observar que houve 33492 matrículas, sendo a maioria dos estudantes do sexo feminino, raça parda e idade predominante de 25 anos ou mais. Com relação a formação dos docentes, a maioria possui somente a graduação. Além disso, a maior concentração de matrículas está no eixo de Ambiente e Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Profissional e Tecnológica; Perfil Discente; Perfil Docente; Educação Técnica de Nível Médio;

ABSTRACT: Professional and Technological Education (EPT) refers to the training aimed at developing specific skills and technical abilities that enable the student to act in the labor market in each area and, at the same time, includes a broader educational dimension, which involves general and citizen education. Despite the efforts, this modality faces some difficulties in limiting access to technical education, so it is necessary to know the particularities of this mode of teaching, mainly in a state belonging to the Northern region of the country for the formulation of targeted and assertive educational policies. For this, descriptive documentary research was conducted through the Statistical Yearbook of Professional and Technological Education based on the year 2019 seeking to characterize the middle level professional and technological education in the State of Amazonas. From the data, it was possible to observe that there were 33,492 enrollments, with most of the students being female, brown race and age predominant 25 years or more. About teacher training, most have only undergraduate degrees. In addition, the highest concentration of enrollments is on the Environment and Health axis.

KEYWORDS: Professional and Technological Education; Student Profile; Teacher Profile; Secondary Level Technical Education;

1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT), refere-se à formação voltada para o desenvolvimento de competências e habilidades técnicas específicas que habilitam o estudante a atuar no mercado de trabalho em determinada área e, ao mesmo tempo, inclui uma dimensão educativa mais ampla, que envolve a formação geral e cidadã (Boanafina *et al.*, 2016).

Há um reconhecimento de que a educação profissional tem uma função social primordial: formar o jovem como agente ativo nos processos de desenvolvimento social, econômico e cultural, correlacionando o ensino com as potencialidades tecnológicas locais e regionais e sua interação com o mundo do trabalho e a sociedade (Boanafina *et al.*, 2016).

Esta modalidade de ensino está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e compreende a formação inicial e continuada, qualificação profissional, educação profissional de nível médio e a educação profissional e tecnológica de graduação e pós-graduação. A oferta da EPT é por meio da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica, pelas redes estaduais e distritais, pelos serviços nacionais de aprendizagem e por instituições privadas (Brasil, 1996).

No Brasil, a EPT de nível médio pode ser desenvolvida de forma articulada e subsequente ao ensino médio, concomitante e na educação de jovens e adultos (EJA). Essa formação atua na interface entre a educação geral e a qualificação para o trabalho, preparando os estudantes tanto para acessar o mercado de trabalho quanto para a continuidade dos estudos superiores (Boanafina *et al.*, 2016).

Historicamente, o país apresenta ampla desigualdade social que reflete na educação, inclusive na EPT. Isto tem relação com fatores socioeconômicos que desempenham um papel significativo na limitação do acesso ao ensino técnico pois estudantes de famílias de baixa renda geralmente enfrentam barreiras financeiras, incluindo o custo de transporte, materiais e despesas de subsistência enquanto estudam. Além disso, o custo de oportunidade de buscar educação em vez de entrar no mercado de trabalho pode ser um impedimento significativo para muitos jovens de origens desfavorecidas (Souza, 2022).

Outro ponto é o dualismo que separa a educação acadêmica para a elite da formação profissional para a classe trabalhadora, influenciando a percepção e a acessibilidade do ensino técnico. Esse cenário levou à falta de reconhecimento do valor da educação técnica, marginalizando-a ainda mais dentro do sistema educacional mais amplo (Ribeiro; Marques, 2024).

Visando um ensino de qualidade para desconstruir este dualismo, a formação docente adequada para o ensino técnico de nível médio é essencial para que o professor domine não apenas os conhecimentos científicos e tecnológicos de sua área, mas também para que saiba integrar esses saberes à dimensão pedagógica e aos contextos sociais do trabalho. Essa formação possibilita a conexão entre as disciplinas específicas e a formação profissional, promovendo uma educação que vai além da simples transmissão de conteúdo, focada na formação humana integral, no pensamento crítico e na participação social dos estudantes (Moura, 2014).

Além disso, a formação continuada específica é necessária para que os docentes se aproximem das problemáticas das relações entre trabalho e educação, suprimindo lacunas da formação inicial tradicional. Diretrizes curriculares nacionais buscam superar o caráter precário da formação docente na educação profissional, orientando-a para atender aos interesses sociais coletivos, em vez de simplesmente às necessidades do mercado. Assim, uma formação adequada contribui para a construção de novos padrões de conhecimento, ciência e tecnologia voltados ao desenvolvimento humano integral e à emancipação social (Moura, 2014).

Tendo como base esse aparato geral relacionado à educação técnica de nível médio é que se observa a importância de conhecer as particularidades desta modalidade de ensino, principalmente em um estado pertencente a região Norte do país. Diante desse cenário, a presente pesquisa visou caracterizar a educação profissional e tecnológica de nível médio no Estado do Amazonas em 2019, identificando faixa etária, cor/raça e sexo dos alunos matriculados, eixos tecnológicos com maior número de matrículas e a formação docente dos cursos referidos.

2 METODOLOGIA

No que tange aos procedimentos metodológicos, a presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa documental descritiva com abordagem

quantitativa. Os materiais analisados foram selecionados através de uma busca organizada de dados já existentes, extraídos do Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco no ano de 2019. Este documento está disponível para acesso gratuito em formato digital, sendo mantido pelo Ministério da Educação (MEC).

O anuário configura-se como importante fonte de dados para observar e avaliar a situação do ensino profissional. É importante notar que, apesar de ser planejado para publicação anual, a versão mais recente disponível é o primeiro volume publicado em 2021 com dados de 2019.

As informações detalhadas e os indicadores reunidos no anuário são resultado de um trabalho conjunto entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), combinando dados de vários sistemas de informação educacional do Governo Federal.

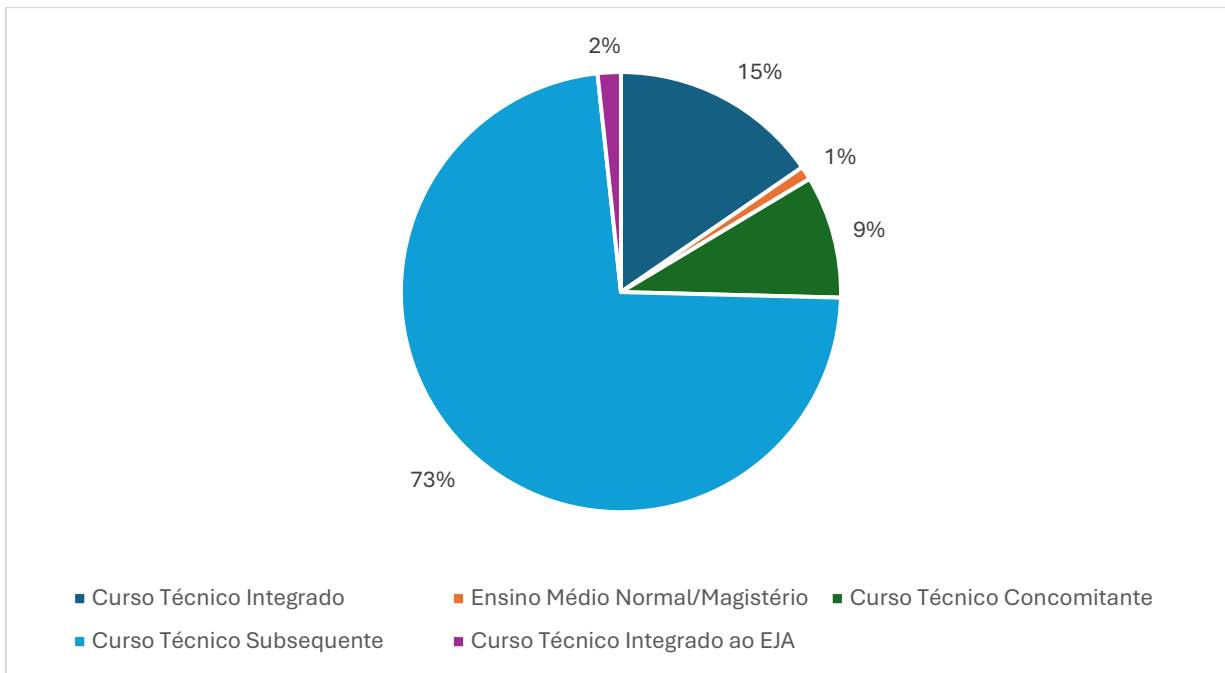
A pesquisa utiliza exclusivamente dados secundários de acesso público provenientes do Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica, sem identificação individual de participantes. Dessa forma, o estudo não se caracteriza como pesquisa envolvendo seres humanos e, portanto, dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme estabelece a Resolução CNS nº 510/2016.

Para analisar e organizar os dados coletados, as informações relevantes foram listadas, organizadas e colocadas em tabelas usando o programa Microsoft Excel. Em seguida, os dados foram analisados usando o cálculo de frequências absolutas e relativas, o que permitiu entender o fenômeno estudado e representá-lo de forma clara através de tabelas e gráficos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Amazonas, em 2019, foram registradas 33.492 matrículas na Educação Profissional de nível médio, com predominância da modalidade técnica subsequente (Figura 1).

Figura 1 - Gráfico do número de matrículas da Educação Profissional de Nível Médio no Amazonas por modalidade de oferta em 2019.



Fonte: elaborado pela autora com base no Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica, 2021.

Conforme detalhado na Tabela 1, observa-se uma disparidade na distribuição geográfica da oferta pois 97,5% dos cursos concentram-se em áreas urbanas. O município de Amaturá destaca-se como a única localidade com oferta integral em zona rural, registrando 102 matrículas vinculadas à rede estadual.

Tabela 1 - Número de Matrículas da Educação Profissional de Nível Médio no Amazonas por Localização e Dependência Administrativa em 2019.

	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total
Urbana	9275	15181	0	8195	32651
Rural	510	239	0	92	841
Total	9785	15420	0	8287	33492

Fonte: elaborado pela autora com base no Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica, 2021.

A concentração urbana reflete um desafio persistente na Amazônia Legal, já que ainda há um baixo engajamento, detendo apenas 8,6% das matrículas de EPT do Brasil, apesar de possuir 16% da população jovem do país, o que reforça que a oferta

para populações indígenas, ribeirinhas e camponesas ainda é um obstáculo para o desenvolvimento socioeconômico regional (Cruz; Portella, 2022).

Além disso, os dados revelam um protagonismo acentuado da rede estadual, que detém a maior parcela das matrículas. A rede federal aparece em segundo lugar, exercendo um papel estratégico na interiorização do ensino, enquanto a rede privada contribui com 8.287 matrículas, concentradas quase que exclusivamente em áreas urbanas. A ausência de matrículas na rede municipal indica uma centralização da responsabilidade educacional nos governos estadual e federal., evidenciando a dependência de políticas públicas de larga escala para a manutenção e expansão do ensino técnico na região.

Apesar disso, é notório o avanço da expansão e interiorização da EPT com a implementação principalmente dos institutos federais (Ximenes *et al.*, 2024). No Amazonas, o Instituto Federal possui 16 campus sendo eles em Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga, Tefé e três unidades na capital Manaus (IFAM, s.d.).

Tabela 2 - Características sociodemográficas dos alunos da Educação Profissional de Nível Médio no Amazonas em 2019.

Variável	n	%
Sexo		
Feminino	18880	56,4
Masculino	14612	43,6
Faixa Etária		
Até 14 anos	257	0,7
15 a 17 anos	6344	19
18 a 19 anos	3778	11,3
20 a 24 anos	8785	26,2
25 anos ou mais	14328	42,8
Raça/Cor		
Não declarado	7948	23,7
Branca	2548	7,6
Preta	389	1,1

Parda	21419	63,9
Amarela	63	0,2
Indígena	1125	3,4

Fonte: elaborado pela autora com base no Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica, 2021.

Com relação às características sociodemográficas dos alunos (Tabela 2), é possível observar que a maioria é do sexo feminino (56,4%), da cor parda (63,9%) e há um predomínio da faixa etária de 25 anos ou mais (42,8%), fator que corrobora com o dado de que revela uma predominância da modalidade subsequente e a análise de que a EPT tem servido como um instrumento de qualificação tardia para trabalhadores, que necessitam de uma profissão imediata e não podem adiar o ingresso no mundo do trabalho para após o nível superior (Souza, 2022).

Esse cenário reflete a dualidade estrutural histórica da educação brasileira, na qual o ensino propedêutico é voltado para as elites dirigentes, enquanto a formação técnica e pragmática é destinada à classe trabalhadora como forma de reprodução social (Ribeiro; Marques, 2024).

Tabela 3 - Características dos docentes da Educação Profissional de Nível Médio no Amazonas em 2019.

Variável	n	%
Sexo		
Feminino	1069	46,3
Masculino	1241	53,7
Faixa Etária		
Até 24 anos	71	3
25 a 29 anos	365	15,8
30 a 39 anos	939	40,6
40 a 49 anos	597	25,8
50 a 54 anos	164	7
55 a 59 anos	97	4,2
60 anos ou mais	77	3,3
Escolaridade		

Ensino Médio	49	2,1
Graduação com licenciatura	613	26,5
Graduação sem licenciatura	1648	71,3
Somente Graduação	1163	51,4
Especialização	732	32,3
Mestrado	275	12,1
Doutorado	91	4
Vínculo		
Concursado/estável	674	
Contratado temporário	1363	
Contratado terceirizado	32	
Contratado CLT	6	

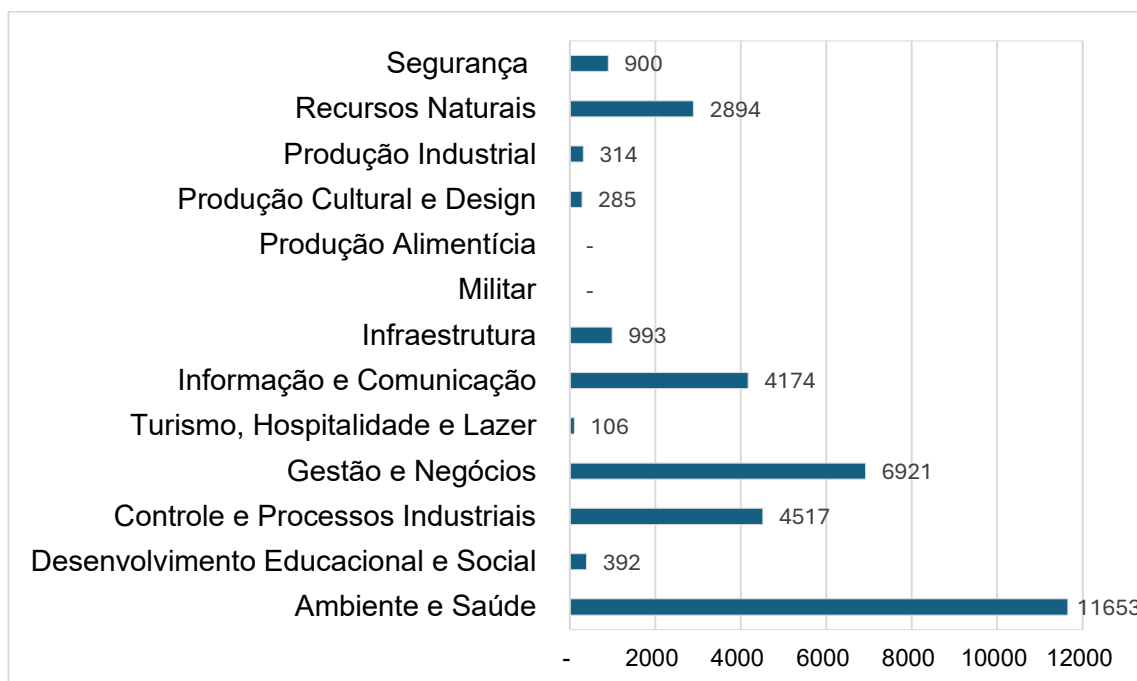
Fonte: elaborado pela autora com base no Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica, 2021.

A formação docente na EPT amazonense também requer atenção, dado que 51,4% dos professores possuem apenas o nível de graduação. Esse índice dialoga com a realidade nacional, onde 42,31% dos docentes graduados na área não possuem licenciatura ou formação pedagógica específica. (Dornelles; Castaman; Vieira, 2021). Historicamente, a capacitação para o ensino técnico priorizou a experiência prática em detrimento da preparação didática consistente. No contexto da interiorização, a carência de formação específica pode resultar em práticas fragmentadas e instrumentais, voltadas apenas às demandas imediatas do mercado (Machado, 2008).

No contexto da expansão para o interior do estado, como observado no campus Parintins, a maioria dos docentes ingressou sem experiência prévia na rede federal ou compreensão profunda sobre o Ensino Médio Integrado (EMI), o que resultou em práticas educativas fragmentadas e muitas vezes limitadas à reprodução de modelos de ensino básicos (Natividade, 2016). Essa lacuna formativa também é agravada pela dificuldade de retenção de profissionais em áreas remotas e pelo recrutamento baseado estritamente em competências técnicas, negligenciando a necessidade de uma formação docente que articule equilibradamente os saberes gerais e os específicos de cada campo da ciência (Cruz; Portella, 2022; Dornelles; Castaman; Vieira, 2021).

Assim, a ausência de políticas institucionais permanentes de acompanhamento pedagógico compromete a materialização de uma educação crítica e emancipatória, mantendo a prática docente muitas vezes restrita a um treinamento instrumental voltado ao mercado (Souza; Backes; Prado, 2016; Natividade, 2016).

Figura 2 - Gráfico do número de matrículas da Educação Profissional de Nível Médio no Amazonas por Eixo Tecnológico em 2019.



Fonte: elaborado pela autora com base no Anuário Estatístico da Educação Profissional e Tecnológica, 2021.

A análise da distribuição das matrículas por eixo tecnológico revela que a maior concentração de alunos no Amazonas encontra-se no eixo de Ambiente e Saúde. Esse dado é significativo, pois reflete uma resposta direta à demanda por profissionais qualificados para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) e em áreas de preservação ambiental, pilares estratégicos para o desenvolvimento da região Norte.

No entanto, ao confrontar esse dado com o fato de que 97,5% das ofertas de curso estão em áreas urbanas, percebe-se um paradoxo: embora o estado possua uma vasta extensão territorial com necessidades específicas em saúde ribeirinha e gestão ambiental de florestas, a formação técnica permanece centralizada nas sedes municipais.

Essa concentração urbana dificulta que as populações indígenas e camponesas acessem justamente os cursos que mais impactariam suas realidades locais, mantendo o que Cruz e Portella (2022) descrevem como uma das barreiras para o desenvolvimento socioeconômico regional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

A caracterização da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Amazonas revela uma modalidade de ensino que, embora estratégica, ainda lida com as marcas da dualidade histórica e da desigualdade regional. A análise dos dados demonstra que a EPT no estado cumpre um papel social de correção de fluxo, atendendo majoritariamente a um público adulto que busca na formação técnica uma via imediata de inserção ou recolocação no mundo do trabalho.

Nesse sentido, a pesquisa atingiu o objetivo de caracterizar a EPT de nível médio no estado em 2019, permitindo identificar que o perfil dos alunos matriculados é predominantemente feminino, de cor parda e com idade acima de 25 anos. O estudo também mapeou a concentração da oferta no eixo tecnológico de Ambiente e Saúde e evidenciou que a formação docente necessita de preparação pedagógica específica, visto que a maioria dos profissionais possui apenas a graduação.

Há também uma concentração das matrículas em áreas urbanas e a ausência de oferta pela rede municipal, o que evidencia o acesso limitado às políticas de qualificação profissional em áreas remotas, onde as populações ribeirinhas e indígenas permanecem com oportunidades reduzidas de formação.

Além disso, o cenário docente aponta para a necessidade de políticas de formação continuada, sendo necessário investir na capilaridade da rede para o interior e na profissionalização do corpo docente, garantindo que o conhecimento técnico esteja indissociável da formação cidadã e emancipatória.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.

BOANAFINA, A.; BOANAFINA, L.; WERMELINGER, M. A educação profissional técnica de nível médio em saúde na rede federal de educação. **Trabalho, Educação e Saúde**, [s. l.], v. 15, p. 73–93, 8 dez. 2016.

COSTA, N. C. **O egresso do curso técnico em recursos pesqueiros do Instituto Federal do Amazonas Campus Maués**: uma análise sobre o ensino e o mundo do trabalho. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) – Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2019. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/handle/jspui/5814>. Acesso em: 28 jul. 2025.

CRUZ, Tássia; PORTELLA, Juliana. **A Educação na Amazônia Legal – Diagnóstico e Pontos Críticos**. [S. l.]: Amazônia 2030, 2022.

DORNELLES, Fernanda Reolon Baldiati; CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Educação Profissional e Tecnológica: desafios e perspectivas na formação docente. **Revista Exitus**, v. 11, e020133, 2021.

HORNUNG, Regiane; DE GRANDI, Adriana Maria; LEONEL, Ana Paula da Silva; GONÇALVES, João Carlos. Educação profissional no meio rural e suas implicações no desenvolvimento sustentável. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, Maringá, v. 14, supl. 2, e9430, 2021.

LEITE, Elizane de Araújo. **A expansão e a interiorização da educação profissional e tecnológica no Amazonas**. 2013. 102 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Faculdade de Tecnologia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2013.

LIMA, C. S. S. **A trajetória da Educação Tecnológica no Estado do Amazonas**: da Escola Técnica Federal ao Centro Federal de Educação Tecnológica. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2009. Disponível em: <https://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/1652>. Acesso em: 30 jul. 2025.

LIMA, Juciana Karla Melo. **A educação profissional e tecnológica e o desenvolvimento regional**. 2014. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e Gestão de Empreendimentos Locais) – Núcleo de Pós-Graduação e Pesquisa em Economia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2014.

MACÊDO, Ana Angélica Mathias; MENDES, Fernando; SILVA, Maria Elanny Damasceno. Ressemantizar a presença de mulheres na Educação Profissional e Tecnológica: um panorama da América Latina e Caribe ao Nordeste do Brasil. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 3, n. 24, e13168, p. 1-25, nov. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais Inovadores na Formação de Professores para a Educação Profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 1, p. 8-22, jun. 2008.

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional** [recurso eletrônico]. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica, v. 3).

NATIVIDADE, J. de S. **Ensino médio integrado no IFAM/campus Parintins**: uma análise do processo de implementação do curso técnico em informática (2007-2012). 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016. Disponível em: <https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/5992>. Acesso em: 28 jul. 2025.

RIBEIRO, R. D.; MARQUES, W. A educação profissional e suas relações com o trabalho na história brasileira. **Caderno Pedagógico**, [s. l.], v. 21, n. 10, p. e9785, 28 out. 2024.

SILVA, Jesue Graciliano da. A espacialização da expansão da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica no Brasil entre os anos de 2005 e 2015. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS, 18., 2016, São Luís. **Anais [...]**. São Luís: AGB, 2016.

SOUZA, Daniela Maysa de; BACKES, Vânia Marli Schubert; PRADO, Marta Lenise do. Formação docente na educação profissional técnica de nível médio: uma revisão integrativa da literatura. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v. 7, n. 20, p. 211-235, 2016.

SOUZA, F. R. de. Relação entre a reforma do ensino médio e o programa novos caminhos: a retomada de velhas direções para a educação técnica no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, [s. l.], v. 8, n. 5, p. 39866–39887, 24 maio 2022.

UNIDADES de Ensino. [s. d.]. **Instituto Federal do Amazonas (IFAM)**. Disponível em: <https://portal.ifam.edu.br/pro-reitorias/pro-reitoria-de-ensino-do-ifam/campus/>. Acesso em: 17 mar. 2026.